



TRABALHANDO O CONCEITO DE PAISAGEM ATRAVÉS DE OFICINAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS CEGOS E BAIXA VISÃO

Lívia Siqueira Silva, Regina Celia Frigerio

O presente trabalho consiste numa pesquisa para uma dissertação de mestrado no qual aborda a temática da inclusão no ensino da geografia. Isto, com base numa abordagem que se dá partindo do pressuposto de que a paisagem não é apenas visual, como Milton Santos (1998), nos diz no seu livro *Metamorfoses do espaço habitado* “tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem [...]. Não apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc” (SANTOS. 1998, p. 61). E será usada a didática multissensorial que, proposta ROSSI (2015), que nos levará a uma paisagem multissensorial, como visto por ARRUDA(2014). “A didática da multissensorialidade, na prática, oportuniza ao aluno o reconhecimento de um fenômeno e a sua construção conceitual através de diferentes sensores do corpo, assim não reforça o uso de um sentido em substituição ao outro.” (ROSSI, 2015, p. 77). Por meio da didática multissensorial poderemos construir a paisagem multissensorial que é um conceito que é trabalhado nessa pesquisa e é a forma que o cego percebe a paisagem que está em seu entorno. O objetivo dessa pesquisa é trabalhar o conceito de paisagem com alunos deficientes visuais cegos e baixa visão dentro de uma turma inclusiva do ensino regular. Mostrar uma nova forma de perceber a paisagem para os alunos que não são deficientes visuais com o uso dos demais sentidos excluindo a visão. Forma esta que os mesmos são capazes de utilizar, mas não valorizam. E, através disso, promover uma conscientização entre os alunos contribuindo com a sua formação cidadã. E segundo CAVALCANTI e SOUZA (2014), a cidadania é algo que se pode aprender direta e indiretamente dentro da escola. A metodologia usada nessa pesquisa será de cunho qualitativo e se iniciará com análise bibliográfica seguida por execução de uma oficina pedagógica na turma inclusiva de ensino básico com presença de NEEs cegos e baixa visão. Após a oficina será feita uma roda de conversa para que, através desta, possamos discutir com os alunos sobre suas percepções acerca da paisagem através desse diferente modo de observar o mundo através da multissensorialidade. Isto, pois “ver o mundo pelo o olfato, pelo paladar, pelo tato, pela audição enfim pelo corpo (sinestesia), toma a dimensão de um ato visível para uma pessoa cega” (ARRUDA, 2014). No momento, essa pesquisa esta sendo tecida e encontra-se em fase de análise bibliográfica. Portanto ela está em construção.

Palavras-chave: Multissensorialidade; Cegueira; Baixa visão; Ensino de Geografia; Inclusão; Paisagem.

UFF - PPG Mestrado em Geografia
CAPES